

ATIVIDADE DA ENZIMA CATALASE E ASCORBATO PEROXIDASE EM SEMENTES DE PEPINO OSMO E HIDROCONDICIONADAS GERMINADAS EM ÁGUA BISSALINA. **MATIAS, J.R.**^{1*}; **RAMOS, D. L.D.**²; **RIBEIRO, R.C.**³; **SANTOS, M.G.**⁴; **OLIVEIRA, G.M.**⁵; **DANTAS, B.F.**⁶ (¹IF-Sertão/ Embrapa Semiárido, Petrolina - PE, Brasil, janete07@hotmail.com) (²Embrapa Semiárido, Petrolina - PE, Brasil) (³FACEPE/Embrapa, Petrolina - PE, Brasil) (⁴Uneb, Juazeiro - BA, Brasil) (⁵Uneb, Juazeiro - BA, Brasil) (⁶Embrapa Semiárido, Petrolina - PE, Brasil)

As enzimas antioxidantes estão envolvidas nas respostas ao estresse, funcionando como termômetro dos processos fisiológicos das plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar a atividade da catalase (CAT), e ascorbato peroxidase (APX) em sementes de pepino cv. Caipira durante a germinação em água bissalina sob influência do osmo e hidrocondicionamento. O delineamento foi inteiramente casualizado, com 4 repetições de 50 sementes/plântulas, em esquema fatorial 6x3; sendo 6 condições de condicionamento fisiológico (controle, osmocondicionamento durante 24 e 48 horas, 1 2 e 3 ciclos de hidrocondicionamento) e 3 diluições de água bissalina (0, 50 e 100%). Ao final dos períodos de embebição, eixo embrionário, cotilédones, parte aérea e raízes foram coletados e homogeneizados com tampão fosfato de potássio 0,1M pH 7,5, contendo 1 mM de EDTA, 3 mM de DTT e 5% de PVPP, para quantificação da atividade de CAT e APX. Em condições ideais de germinação, a atividade da CAT nos cotilédones, de 2 DAS, foi mais alta que os demais tratamentos apenas para as sementes que foram osmocondicionadas por 48 horas e hidrocondicionadas por dois ciclos. A atividade da CAT em plântulas com 2 e 4 DAS apresentaram valores mais altos nos cotilédones que na parte aérea e sistema radicular, apresentando menor atividade nas plântulas mais jovens. O inverso ocorreu para APX reduzindo a atividade aos 4DAS. Em ABS pura cotilédones houve menor atividade da CAT quando as sementes foram osmocondicionadas por 48 horas e hidrocondicionadas por 2 e 3 ciclos em relação aos demais tratamentos, enquanto a APX aumentou sua atividade. Na parte aérea e sistema radicular os pré-tratamentos não influenciaram a atividade de CAT, sendo à atividade de AOX nula. A redução da atividade dessas enzimas pode indicar que as sementes não apresentaram resposta ou ainda os tratamentos não induziram o estresse oxidativo.

Palavras-chave: tolerância, estresse oxidativo, condicionamento fisiológico.